

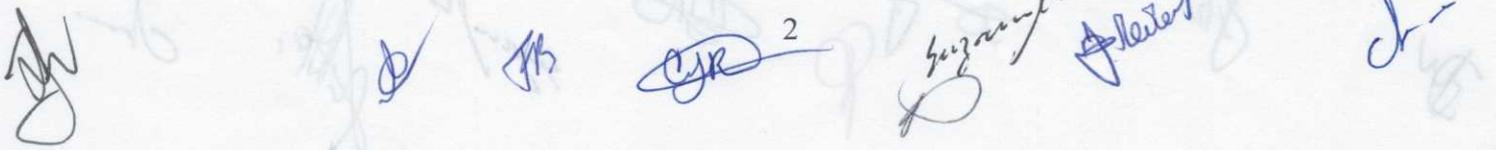


ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA  
TEÓRICA E EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO NORTE NO EXERCÍCIO DE 2016.

1 Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 15h15min (quinze horas e quinze  
2 minutos), realizou-se, no Auditório do Departamento de Física Teórica e Experimental (DFTE),  
3 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a quarta sessão ordinária do exercício  
4 de 2016. A pauta constava de: 1 – Informes (a) Afastamento do país do Prof. Luiz Felipe (25 a 31  
5 de julho, Bogotá – Colômbia); b) Festa junina do DFísica; 2 – Discussão acerca da mudança de  
6 nome do DFTE para Departamento de Física; 3 – Sobre o acompanhamento de Guilherme  
7 Weber Sampaio de Melo - CAENE; 4 – Estudantes de graduação cursando disciplinas de outras  
8 modalidades; 5 – Solicitação de disciplina de férias – Física Moderna I; 6 – Processo de  
9 progressão horizontal do Prof. José Dias, para passar de Professor Associado I para Associado II;  
10 7 – Solicitação de redistribuição do Prof. Daniel Brito da UFRN para a UFC (com contrapartida  
11 de vaga, cujo código é 224123); 8 – Definição da Comissão avaliadora de homologação de  
12 estágio probatório do Prof. Marco Morales; 9 – Outros assuntos. Fizeram-se presentes os  
13 professores Bruno Leonardo Canto Martins, Carlos Chesman de Araújo Feitosa (Chefe de  
14 Departamento e conseqüente Presidente de plenária), Ciclamio Leite Barreto, Claudionor Gomes  
15 Bezerra, Daniel Brito de Freitas, Felipe Bohn, Francisco Alexandre da Costa, João Medeiros de  
16 Araújo, José Dias do Nascimento Júnior, José Humberto de Araújo, José Renan de Medeiros,  
17 José Wilson de Paiva Macedo, Juliana Hidalgo Drummond, Luciano Rodrigues da Silva, Luiz  
18 Felipe Cavalcanti Pereira, Madras Viswanathan Gandhi, Márcio Assolin Correa, Milton Thiago  
19 Schivani Alves, Nilza Pires, Osman Rosso Nelson, Raimundo Silva Júnior, Ranilson Carneiro  
20 Filho, Suzana Nóbrega de Medeiros e Wilson Acchar. Justificaram suas ausências a Profª Auta  
21 Stella de Medeiros Germano, e o Prof. Matthieu Sebastien Castro, este último em licença  
22 paternidade . No primeiro ponto de pauta o Presidente começou destacando que havia dois  
23 pedidos de inversão de ordem de pontos da pauta, quais sejam, os pontos referentes à CAENE e  
24 ao Processo do Prof. Daniel. Portanto, adiantando o terceiro ponto de pauta, a Sra. Lisiê,  
25 pedagoga, representando a Comissão Permanente de Apoio ao Estudante com Necessidades  
26 Especiais – CAENE, disse que tal órgão faz acompanhamento didático-pedagógico de estudantes  
27 com deficiências e outras necessidades especiais da UFRN. Ressaltou, em especial, o caso do  
28 estudante Guilherme, aluno do DFísica, que tem um tumor cerebral e sofre de falta de memória e  
29 de concentração, dentre outras problemáticas, além de convulsionar corriqueiramente. Destacou  
30 que fazem orientações didático-pedagógicas aos Professores se valendo, como instrumento  
31 paradigma, de um Parecer técnico com breve descrição do caso, seguido de orientações quanto ao  
32 tratamento que deve ser despendido ao aluno. Explicou que tais documentos e recomendações  
33 constam no espaço/link turma virtual – participantes (clica-se em ícone azul, em formato de  
34 cadeira de rodas) do SIGAA, ícone este apenas visível ao Professor. Disse que em tal campo são  
35 dadas dicas de como proceder com este aluno em sala de aula e que semestralmente os dados são  
36 atualizados. Deu destaque à avaliação do aluno especial, que deve ser aplicada observando-se o  
37 tempo adicional (50% - cinquenta por cento - do tempo a mais), conforme art. 334 do  
38 Regulamento da Graduação. O Prof. Chesman questionou o que deve ser feito em casos de  
39 urgência, no que foi respondido pela Lisiê que o DAS – telefone de contato 3342-2330 - está

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

40 sempre à disposição mas que, a depender do caso, o mais recomendado seria chamar a SAMU. A  
41 seguir, o Prof. Ciclamio disse que já foi Prof. do aluno Guilherme, em 2013.2, mas que só tomou  
42 conhecimento de sua condição no final do semestre, quando o mesmo convulsionou em sala de  
43 aula, fato que foi resolvido levando-se o mesmo de volta a sua residência. Depois a Profª Juliana  
44 lembrou que embora o Guilherme seja o único aluno do Dfísica nestas condições, existem outros  
45 alunos, como, por exemplo, da matemática e das engenharias, que têm problema parecido, e que  
46 pagam disciplinas no Dfísica e que, vendo o histórico do Guilherme, é bem possível que ele não  
47 consiga se formar, tendo em vista que o prazo final para que o mesmo conclua o curso é em  
48 2016.2, e questionou qual deve ser o procedimento a ser adotado pelo Dfísica. Respondendo, a  
49 Sra. Lisiê disse que sua presença buscava conscientizar os Professores acerca de uma postura de  
50 flexibilização e entendimento quanto à condição do aluno e não no sentido de se modificar o  
51 conteúdo ministrado ou de fazer uma prova especial, ressaltando também que estudantes com  
52 necessidades educacionais especiais podem solicitar a prorrogação do prazo de conclusão de  
53 curso em até 50% (cinquenta por cento), solicitação que deve ser encaminhada à coordenação do  
54 curso, e de lá para a PROGRAD para, por fim, chegar à CAENE que emitirá Parecer para  
55 subsidiar a decisão da PROGRAD. Acrescentou que, quando da existência de tal pedido pelo  
56 discente especial, o curso deve fazer uma grade, um planejamento para o término do curso pelo  
57 aluno. Por fim, deixou o contato da CAENE - inclusao@reitoria.ufrn.br – informando que a  
58 mesma tem equipe especializada localizada no centro de convivência da UFRN. Adiantando-se o  
59 sétimo ponto de pauta, conforme previamente combinado, o Presidente disse que o processo  
60 encontrava-se bem encaminhado, já com código da vaga que está por vir da UFC para a UFRN, e  
61 resumiu o conteúdo do processo, esclarecendo que veio da UFC para a Reitoria da UFRN, de lá  
62 para a PROGESP e, por fim, para o DFTE, para que se pronunciasse quanto ao interesse na  
63 redistribuição. Em seguida o Prof. Daniel destacou que já havia se pronunciado a respeito da  
64 motivação em aceitar tal redistribuição, que é inteiramente profissional, de cunho de interesse  
65 científico, e que tal procedimento é de interesse administrativo da UFC. Destacou também que  
66 olhando Resolução que rege o instituto da redistribuição viu que o código de vaga possui uma  
67 identidade, e esta identidade tem que ter equivalência de onde está partindo para onde está indo,  
68 bem como que a vaga oriunda da transferência vem com uma espécie de carimbo, garantindo que  
69 ela retorne ao seu Departamento de onde saiu o Professor redistribuído, com muito mais  
70 facilidade que o pleito por uma vaga no banco de equivalência, por exemplo. Para subsidiar sua  
71 fala leu trecho da resolução 153/2015 – CONSEPE, de 27 de outubro de 2015, em que constam  
72 os requisitos para que ocorra a redistribuição, e que fez constar, em seu art. 9º, §1º, que a vaga  
73 oriunda de redistribuição vai para a Unidade, ou seja, que o perfil deve ser respeitado. Adiante, o  
74 Prof. Chesman sugeriu que constasse a condição de que a vaga oriunda da UFC voltasse para o  
75 DFTE, no que, posto em votação o pleito de referido processo, o mesmo foi aprovado por  
76 unanimidade. Retornando ao primeiro ponto de pauta, o afastamento do país do Prof. Luiz Felipe  
77 para viagem por 07 (sete) dias à Colômbia foi aprovado sem ressalvas e, quanto ao ponto 1.b,  
78 destacou o Presidente que a festa de São João do DFTE, com data prevista para 16/06, estava  
79 sendo organizada por duas alunas da pós e que, quem dos professores tivesse interesse em  
80 participar, deveria pagar diretamente na secretaria do DFTE. Seguindo, o Prof. Milton pediu vez  
81 para tratar de ponto que não constava em pauta por esquecimento, mas de muita relevância, que  
82 tratava da Portaria da CAPES com mudanças no PIBID, ressaltando que havia dúvidas – após a  
83 publicação da citada Portaria - se a UFRN iria aderir ou não à mesma, mas que, já no final do  
84 prazo, posicionou-se em sentido positivo. Lamentou que houvesse redução no número de  
85 bolsistas, dos atuais 40 (quarenta) bolsistas, para apenas 20 (vinte), além dos 04 (quatro)  
86 supervisores e dos 02 (dois) coordenadores, ele e o Ciclamio. Neste ínterim o Prof. João

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller initials in the center, and a signature on the right.

87 Medeiros destacou que o PIBID interdisciplinar da EaD, envolvendo a física, estava se  
88 encerrando neste mês de junho. Retomando, o Prof. Milton disse ainda que, com a mudança,  
89 oriunda da referida Portaria, o PIBID do Dfísica ficaria com apenas um coordenador, o Prof.  
90 Ciclamio, sendo que isso se daria apenas a partir de julho, bem como que ele – Prof. Milton -  
91 seria alocado para o PIBID da pedagogia, por conta de seu Doutorado, atuando no Fundamental I,  
92 por não ter outro Coordenador habilitado nesta área. Em reforço, o Prof. Ciclamio chamou  
93 atenção para o fato de que se a UFRN não aceitasse a nova Portaria da CAPES ficaria sem PIBID  
94 e que, portanto, a aceitação foi feita pensando-se nos bolsistas, mas que, assim mesmo, algumas  
95 licenciaturas de outros cursos da UFRN perderam o prazo e ficaram de fora do PIBID desde  
96 então. Findo este ponto o Prof. Chesman tratou da designação do membros da Comissão para  
97 análise do processo para vaga de Prof. Visitante, remetido pelo Sr. Fidel Guerrero Zayas,  
98 comissão esta formada pelos Professores João Medeiros, Marco Morales e José Humberto. Já no  
99 ponto segundo da pauta, começou o Presidente salientando que já houve outras reuniões no  
100 DFTE tratando do mesmo tema e que, para não se demorar muito, e novamente, neste mesmo  
101 ponto já discutido diversas outras vezes, propunha alteração do nome do Departamento de Física  
102 Teórica e Experimental - DFTE para Departamento de Física, mas mantendo a sigla DFTE. Posto  
103 em votação, obteve-se 12 (doze) favoráveis, 05 (cinco) contras e uma abstenção. A seguir,  
104 apresentou-se o Prof. Luiz Felipe, para tratar dos pontos quarto e quinto da pauta, conjuntamente.  
105 Para tanto, disse que, recentemente, havia sido procurado por alunos para a formação de uma  
106 turma de férias com Professores específicos já indicados. Ademais, esclareceu a seguinte  
107 situação: que o DFTE oferece várias modalidades de disciplinas com mesma ementa, a despeito  
108 da existência de várias denominações e cargas horárias diferentes. Reproduziu em projeção, para  
109 apreciação de todos, exemplos de disciplinas equivalentes que passam pelo problema apontado,  
110 ou seja, com a mesma ementa e conteúdo, a despeito das denominações e cargas horárias  
111 variadas, sendo que, em muitas delas há, e não raramente, mistura de alunos e disciplinas das  
112 duas modalidades existentes, sendo que muitos alunos da licenciatura cursam diversas disciplinas  
113 próprias do bacharelado e reclamam do nível diferente entre disciplinas da licenciatura e do  
114 bacharelado, causando reprovações desnecessárias. Reforçando a problemática trazida, os  
115 Professores Francisco e Gandhi também se manifestaram com exemplos que deixam patente a  
116 situação de desigualdade que muitos destes alunos apresentam em comparação aos demais, sendo  
117 que muitos deles sequer são capazes de resolver situações simples apresentadas de forma  
118 introdutória em sala de aula. Justificando, a Prof<sup>a</sup> Juliana ressaltou que muitos dos alunos da  
119 licenciatura têm a cultura de querer adiantar o curso e acabam pagando disciplinas que não  
120 conseguem acompanhar. Em seguida, manifestou-se o Prof. Milton, destacando que muito desse  
121 problema é devido aos pré e co-requisitos, que, muitas das vezes, permitem que o aluno curse  
122 disciplina que não deveria. Após vários docentes sugerirem variadas opções para solução do  
123 problema, o próprio Prof. Luiz Felipe, vendo que tal discussão a nada levaria naquele momento,  
124 salientou que seu objetivo, ao apresentar tal problemática, não seria sair dali com uma solução  
125 aquele dia mesmo mas, tão apenas, mostrar a todos que existe o problema e que deve ser  
126 resolvido. Quanto à solicitação dos discentes referidos, que pleiteavam por turma de férias com  
127 Professores específicos já apontados, o Prof. Claudionor questionou se é obrigatório ao DFTE  
128 oferecer curso de férias, no que foi respondido negativamente pelo Prof. Chesman que ainda  
129 acrescentou que disciplina ministrada em curso de férias sequer conta ponto para progressão,  
130 sendo seguido pelos Professores Juliana e Milton que, como Coordenadora e Vice,  
131 respectivamente, da licenciatura, posicionaram-se desfavoravelmente, pois os alunos solicitantes  
132 sequer estão no fim de curso. Posto em votação, unanimidade posicionou-se contrário ao pleito  
133 dos alunos. Adiante, o Presidente pôs em votação as atas das reuniões anteriores, uma ordinária e

to

3

134 outra extraordinária, que foram aprovadas por unanimidade no teor em que se encontravam e  
135 foram assinadas pelos presentes que compareceram àquelas reuniões. No sexto ponto de pauta foi  
136 apreciado o processo de progressão do Prof. José Dias de Associado I para Associado II. Após ler  
137 o Parecer favorável da comissão do CCET, pôs em votação e todos, sem exceção, posicionaram-  
138 se favoravelmente ao seguimento e aprovação de referido processo. Por fim, no oitavo ponto de  
139 pauta, foi estabelecida a designação da comissão de avaliação do processo de homologação de  
140 estágio probatório do Prof. Marco Morales, que restou decidida em plenária sua composição  
141 pelos Professores Daniel Brito, Felipe Bohn e Luciano Rodrigues, sendo o primeiro o presidente.  
142 Posto em votação, em unanimidade observou-se posicionamento favorável. Não tendo mais nada  
143 a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva Fernandes Cardoso, lavrei a presente Ata  
144 que, se aprovada, será assinada pelo presidente e demais presentes.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Daniel Brito, Felipe Bohn, Luciano Rodrigues, and Max Acquaviva Fernandes Cardoso.]*